



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: PADRÃO DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM NO MANUSEIO DO PICC: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Autores: MARIA DO SOCORRO TÁVORA DE AQUINO (Relator)  
SAMARA PEREIRA SOUZA MARIANO  
FLÁVIA PAULA MAGALHÃES MONTEIRO  
SABRINA SILVA DOS SANTOS  
PEDRO RAUL SARAIVA RABELO

Modalidade: Pôster  
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação  
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O cateter venoso central de inserção periférica (PICC) é comumente utilizado em recém-nascidos e crianças criticamente enfermas que necessitam de um acesso venoso seguro e prolongado, por mais de seis dias (GOMES; NASCIMENTO, 2013). Objetivos: Conhecer os padrões da prática de enfermagem no manuseio do PICC disponíveis na literatura científica. Método: Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca de dados ocorreu a partir do mês de outubro de 2014 a março de 2015 nas seguintes bases de dados: LILACS, BDNF e MEDLINE, no qual foram utilizados os seguintes descritores: enfermagem neonatal, cateterismo venoso central, cuidados de enfermagem. O operador booleano utilizado foi AND, sendo que os três descritores foram cruzados em um único momento. A pesquisa foi direcionada pela questão norteadora: Quais são os padrões da prática de enfermagem no manuseio do PICC disponíveis na literatura? Após seleção, foram analisados 15 publicações, obedecendo aos critérios de inclusão/exclusão e a classificação segundo o nível de evidência. Resultados: Foram construídas 08 categorias relacionados ao PICC: caracterização dos pacientes (n=09 estudos), motivos de retirada do PICC (n=07 estudos), local de inserção (n=10 estudos), frequência de punções (n=02 estudos), complicações (n=06), atitudes do enfermeiro diante das complicações (n=02 estudos), tempo de permanência do PICC (n=07 estudos) e cuidados de enfermagem com o PICC (n=01 estudo). Os estudos avaliados mostraram que a maioria das crianças que utilizam PICC são neonatos com diagnósticos de prematuridade e baixo peso e do sexo masculino. O motivo de retirada do PICC predominante, juntamente com a principal complicação, foi a obstrução, seguida de infecção. A veia basilíca foi a veia de primeira escolha para a inserção do PICC, seguida das veias cefálica, safena e axilar. Foi encontrado apenas um estudo que abordou a categoria cuidados de enfermagem com o PICC, sendo este desatualizado. Conclusão: Os resultados dessa pesquisa alertam aos profissionais de enfermagem para a preocupação de ser qualificado para a prática do manuseio do PICC, sendo importante a participação em cursos de qualificação. Referências: GOMES, A.V.O.; NASCIMENTO, M.A.L. O processo do cateterismo venoso central em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica. Rev Esc Enferm USP, v.47, n.4, p.794-800. 2013.